



Os malefícios à saúde causados pelo uso de cigarro eletrônico

Autor(es)

Francoise Carmignan

Pedro Antônio Lemos Maia

Amanda Martins Durães Bragança

Gabriella Spessatto Gabbiatti

Alice Rodrigues Ferreira Botelho

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

O uso de dispositivos eletrônicos para fumar, como vapes e PODs, tem aumentado de forma expressiva entre adolescentes no Brasil e no mundo. Estudos mostram que essa iniciação precoce está relacionada ao marketing direcionado, (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2021). Nesse cenário, projetos de extensão universitária tornam-se essenciais na promoção da saúde, ao integrar estudantes e comunidade em ações educativas e preventivas.

A Atenção Primária à Saúde, especialmente por meio das Unidades de Saúde da Família (USF), exerce papel estratégico na prevenção de comportamentos de risco, incluindo o uso de POD entre adolescentes (PAIM et al., 2011). O projeto será desenvolvido na Escola Estadual Maria Eliza Bocayuva Corrêa da Costa, no bairro Jardim Marabá, abrangendo 50 estudantes. Dados epidemiológicos indicam aumento significativo do consumo de cigarros eletrônicos entre jovens, sobretudo em contextos de vulnerabilidade social, baixa escolaridade e acesso limitado a ações preventivas.

Diante do crescimento do uso de POD e da insuficiência de informações claras sobre seus riscos, a literatura aponta a necessidade de intervenções educativas no âmbito comunitário (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2021). Assim, a ação proposta busca reduzir a iniciação ao uso desses dispositivos, promover hábitos de vida mais saudáveis e fortalecer o papel da USF na atenção primária, além de favorecer a atuação

Objetivo

Objetivo Geral

Contribuir a comunidade por meio de ações educativas para adolescentes

Objetivos Específicos

Promover o diálogo e a reflexão crítica acerca dos impactos do uso de cigarros eletrônicos.

Informar os adolescentes sobre os malefícios comprovados do cigarro eletrônico.

Estimular a adoção de práticas saudáveis e o protagonismo juvenil na prevenção do uso de substâncias nocivas.



Material e Métodos

A ação foi desenvolvida na Escola Estadual Maria Eliza Bocaiuva Corrêa da Costa com alunos do 1º e 2º ano do ensino médio, tendo como objetivo conscientizar os adolescentes sobre os riscos associados ao uso de cigarros eletrônicos. Para tornar o aprendizado mais dinâmico, utilizou-se a metodologia de “mito ou verdade”, na qual os estudantes analisavam diversas afirmações relacionadas ao tema e levantavam plaquinhas coloridas indicando se julgavam ser mito ou verdade. Após cada resposta, a equipe responsável explicava o conteúdo de forma detalhada, esclarecendo dúvidas e reforçando informações sobre dependência de nicotina, danos pulmonares, efeitos cardiovasculares e impactos psicológicos e sociais vinculados ao uso precoce desses dispositivos.

Em seguida, foi realizada uma breve apresentação educativa, aprofundando os principais riscos à saúde e destacando a importância da prevenção. Ao término da atividade, os adolescentes receberam um panfleto informativo contendo orientações sobre os malefícios do cigarro eletrônico e recomendações para a adoção de hábitos mais saudáveis. Como gesto simbólico e acolhedor, cada participante recebeu um bombom, reforçando a ideia de que cuidar da saúde é um ato valioso. A ação foi marcada pela participação ativa, curiosidade e diálogo entre os estudantes, contribuindo para o fortalecimento da educação em saúde e para a prevenção do uso de substâncias entre adolescentes.

Resultados e Discussão

Esperava-se a participação de aproximadamente cinquenta alunos do primeiro e segundo ano do ensino médio da Escola Estadual Maria Eliza Bocaiuva Corrêa da Costa, com o intuito de promover a conscientização sobre os riscos do uso de cigarros eletrônicos.

A equipe buscou alcançar impacto educativo e social, estimulando os adolescentes a refletirem sobre os malefícios à saúde física e mental associados ao uso desses dispositivos e a valorizarem hábitos de vida saudáveis. Além disso, esperava-se que os alunos participassem ativamente da dinâmica de mito e verdade, demonstrando interesse, atenção e engajamento durante as explicações e discussões.

A ação visou contribuir para o fortalecimento da educação em saúde no ambiente escolar, ampliando o conhecimento sobre prevenção ao tabagismo eletrônico, incentivando o pensamento crítico, a mudança de comportamento e o autocuidado entre os jovens.

Conclusão

Os objetivos do grupo foram alcançados, sobretudo na conscientização dos adolescentes sobre os riscos do uso de cigarros eletrônicos e na promoção da reflexão sobre hábitos saudáveis. A atividade proporcionou uma experiência prática de educação em saúde no ambiente escolar.

Os estudantes demonstraram receptividade, curiosidade e participação ativa, evidenciando interesse em entender os efeitos nocivos dos dispositivos e refletir sobre a importância de evitá-los. Durante a dinâmica de mito e verdade, observou-se elevado engajamento.

Para nós, acadêmicos, a ação foi enriquecedora tanto no aspecto técnico quanto humano, reforçando o valor de estratégias educativas participativas na promoção da saúde e prevenção de comportamentos de risco. Além disso, evidenciou o papel transformador da educação em saúde na construção de uma comunidade mais consciente.

Assim, o projeto contribuiu para a forma



Referências

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Tobacco and nicotine delivery products: trends, risks and policies. Geneva: World Health Organization, 2021. Disponível em: <https://www.who.int/publications/item/9789240032095>. Acesso em: 11 nov. 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Tobacco-e-cigarettes: questions and answers. Geneva: World Health Organization, 2024. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/questions-and-answers/item/tobacco-e-cigarettes>. Acesso em: 11 nov. 2025.

PAIM, J.; TRAVASSOS, C.; ALMEIDA, C.; BAHIA, L.; MACINKO, J. O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios. *The Lancet*, v. 377, n. 9779, p. 1778-1797, 2011.

PAN AMERICAN HEALTH ORGANIZATION. Novel products, misleading information threaten to undo decades of gains against tobacco use. Washington, DC: PAHO/WHO, 2023. Disponível em: <https://www.paho.org/en/news/29-5-2023-novel-products-misleading-information-threaten-undo-decades-gains-against-tobacco>. Acesso em: 11 nov. 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION – Regional Office for the Eastern Mediterranean. New and emerging nicotine and tobacco products pose challenges for tobacco control. Cairo: WHO EMRO, 2025. Disponível em: <https://www.emro.who.int/tfi/news/new-and-emerging-nicotine-and-tobacco-products-pose-challenges-for-tobacco-control.html>. Acesso em: 11 nov. 2025.